OFICINA DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO ESTADO DO ES DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Marques, R.A.¹; Melo, M.G.¹; Velasco, T.C.¹; Ferreira, S.L.M.¹; Valle, H.F.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O estado do Espírito Santo é o maior produtor de rochas ornamentais do Brasil, mostrando rochas com uma grande variação de cores e beleza, reflexo da diversidade geológica da região. Muitos destes produtos englobam granitos, mármore e rochas metamórficas, como gnaisses. Algumas amostras de mão beneficiadas foram expostas para o público através da Oficina de Rochas Ornamentais do estado do ES, no Museu de História Natural do Estado do Espírito Santo – MUSES – durante a XIV Semana de Ciência e Tecnologia, com intuito de divulgação destas ocorrências, correlação com a diversidade geológica do estado. O evento contou com a participação de professores organizadores, alunos voluntários da UFES e com visitantes de diversas escolas (ensino fundamental e médio) e da população sul capixaba. As rochas foram doadas por empresas do setor na região, na forma de amostras beneficiadas (polidas) com dimensões de 7x7x3 centímetros (comprimento x largura x altura) e foram descritas macroscopicamente para complementação da exposição. Foram expostos os nomes comerciais e petrográfico, juntamente com o local de extração em fichas de identificação. As rochas expostas foram: Branco Esmeralda (Granito, Vila Pavão-ES), Branco Dallas (Granito, Barra de São Francisco-ES), Cinza Corumbá (Granito, Castelo-ES), Verde Ubatuba (Quartzo Monzonito, Baixo Guandú-ES), Verde Peacock (Charnoquito, Água Doce do Norte-ES), Verde Pavão (Charnoquito, Vila Pavão-ES), Amarelo Santa Cecília Clássico (Siliimanita Granada Biotita Gnaiss, Ecoporanga-ES), Amarelo Santa Cecília Light (Granada Leucogranito, Ecoporanga-ES), Mármore Shadow (Mármore, Cachoeiro de Itapemirim-ES), Preto São Gabriel (Diorito/Norito, Aracruz-ES), Ocre Itabira (Granito, Afonso Cláudio-ES) e Mármore Cristálita (Mármore, Cachoeiro de Itapemirim-ES). Como o tema proposto pelo evento era relacionado à matemática e sua transversalidade com outras ciências, a oficina propôs que os visitantes pudessem observar a forma e o tamanho dos grãos, aos quais puderam medir e observar a granulação e os minerais com lupas, possibilitando assim, que entendessem algumas das leis que governam o crescimento dos cristais nas litologias. Em cinco dias de exposição, a oficina recebeu aproximadamente 660 visitantes, principalmente alunos das redes de ensino do sul capixaba. O interesse do público se voltou para o local de ocorrência das rochas, bem como possíveis aplicações, muitos dos visitantes se familiarizaram com as rochas presentes na oficina, reconhecendo ainda que superficialmente rochas expostas em revestimentos, piso e pias. Além das rochas em si, foram introduzidas ao público algumas noções de classificação petrográfica, como cor (um reflexo da mineralogia) e granulação. A atividade mostrou-se importante para os discentes do curso de geologia da UFES, pois possibilitou a descrição macroscópica e o entendimento de sua origem.

PALAVRAS-CHAVE: ROCHAS ORNAMENTAIS. ESPÍRITO SANTO. ENSINO EM GEOCIÊNCIAS.